



# Monitoria Climática de Moçambique

*Boletim mensal de Monitoria a Seca*

***Boletim n° 71***

***Fevereiro de 2026***



INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA, IP

[www.inam.gov.mz](http://www.inam.gov.mz)

- A época chuvosa 2025/26 está a decorrer sob a fase neutral do ENSO e IOD;
- O início da época chuvosa 2025/26 foi precoce na zona norte de Mocambique;
- O mês de Janeiro de 2025 foi bastante chuvoso principalmente na zona sul do país;
- A primeira metade da época chuvosa 2025/26 foi húmida em todo o país;
- Houve registo de chuvas extremas e intensas um pouco por todo o país;
- A vegetação, culturas e pasto encontram-se saudáveis na grande parte do país;
- Para o período de JFM 2026 espera-se chuvas acima da média em grande parte do país.

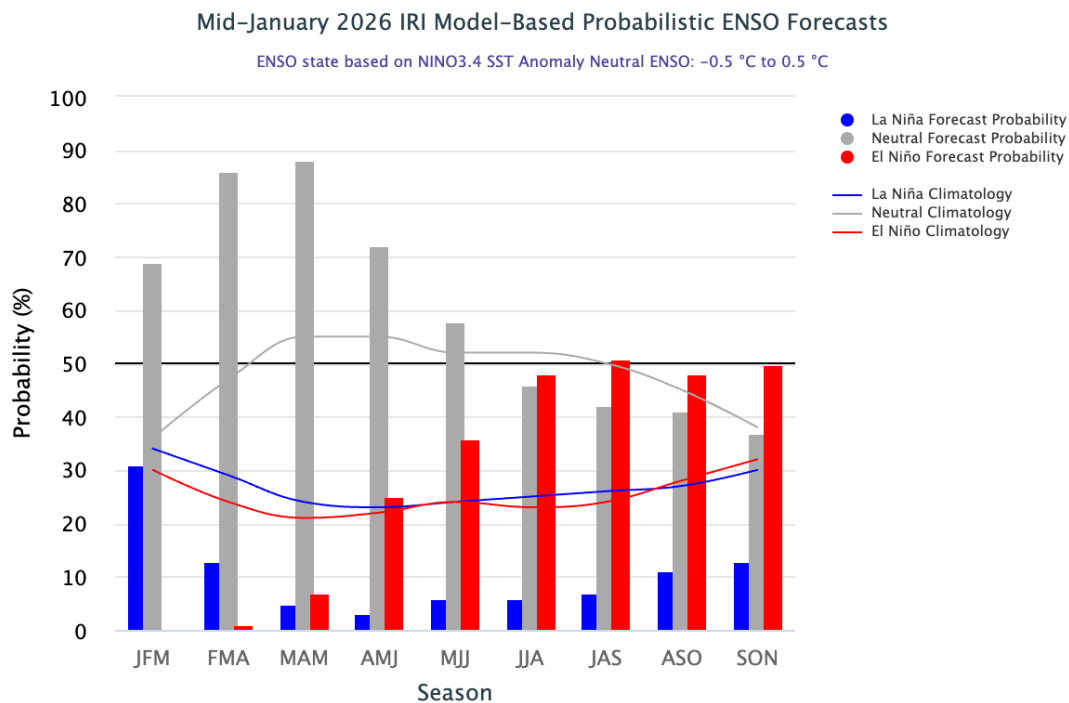
# Principais Factores Climáticos em Moçambique



## Global (ENSO)

O verão de 2025 decorre sob a influência da fase neutra do ENSO. Perspectivas apontam menor probabilidade de ocorrência de um La Niña fraco e de curta duração, durante a época chuvosa 2025/26.

Importa salientar que a fase neutra do ENSO não exerce a sua influência na precipitação, contudo, factores climáticos locais, como continentalidade, latitude, altitude, vegetação, etc, exacerbam o seu efeito.



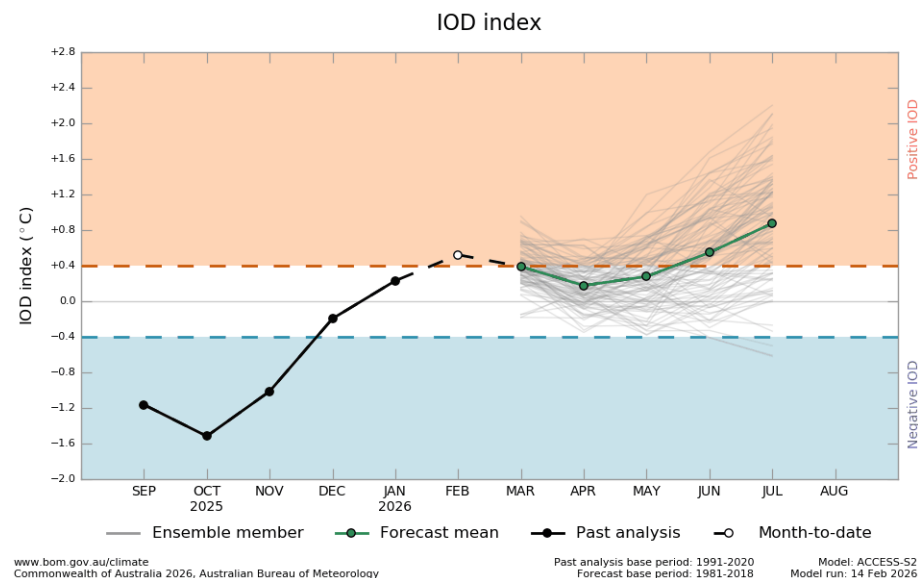
**Fig 1.1:** Projecção do ENSO (El Niño Oscilação Sul), em meados de Janeiro de 2026. Barras de Azul para La Niña, barras de Vermelho para El Niño e barras de cinza para Neutro. **Fonte:** IRI (International Research Institute)

## Regional (IOD)

IOD (Indian Ocean Dipole – “na sigla inglesa” ou Dipolo do Oceano Índico – em português) é um dos importantes factores climáticos de nível regional de Moçambique. Este influencia mais a precipitação, na costa da zona Centro e Norte do País.

Segundo a **Figura 1.2**, IOD encontra-se na fase **NEUTRA** e com projecções a apontar a sua permanência nesta fase durante o verão (2025/26) do hemisfério sul.

A região norte e parte da centro, sofrem ainda a influência da Zona de Convergência Intertropical - ITCZ (que se encontra a influenciar o tempo e clima na zona norte de Moçambique).



www.bom.gov.au/climate  
Commonwealth of Australia 2026, Australian Bureau of Meteorology  
Past analysis base period: 1991-2020  
Forecast base period: 1981-2018  
Model: ACCESS-S2  
Model run: 14 Feb 2026

**Fig 1.2:** Projecção de IOD (Dipolo do Oceano Indico), em meados de Janeiro de 2026. Tons de vermelho para Positivo, tons de lilas para Negativo e Tons a Branco para fase Neutra. **Fonte:** BOM (Australian Bureau of Meteorology)

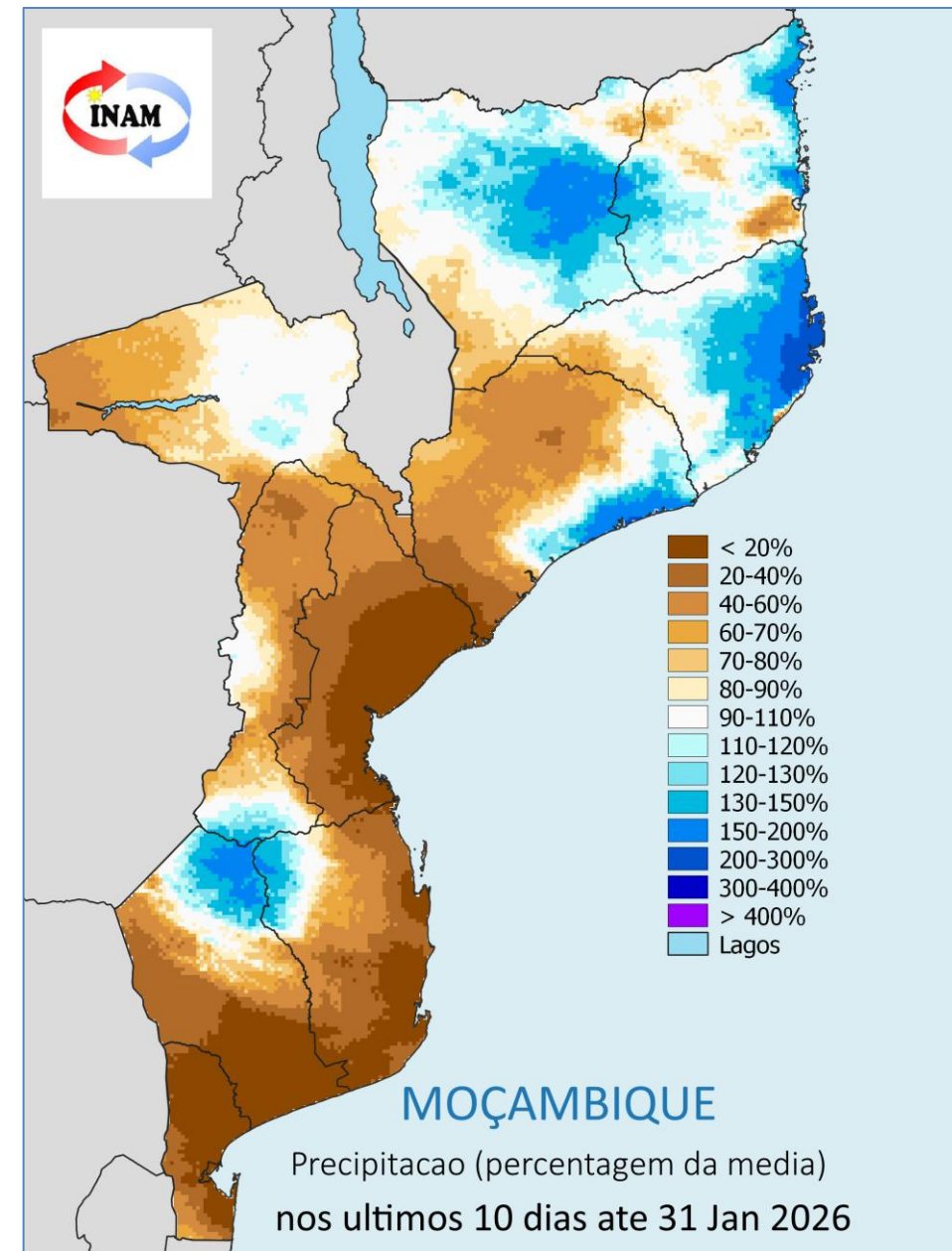
# Precipitação Recente (de 21 a 31 de Janeiro de 2025)



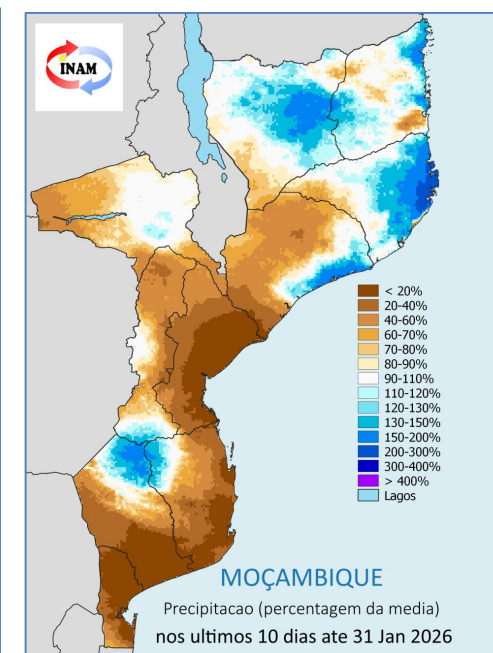
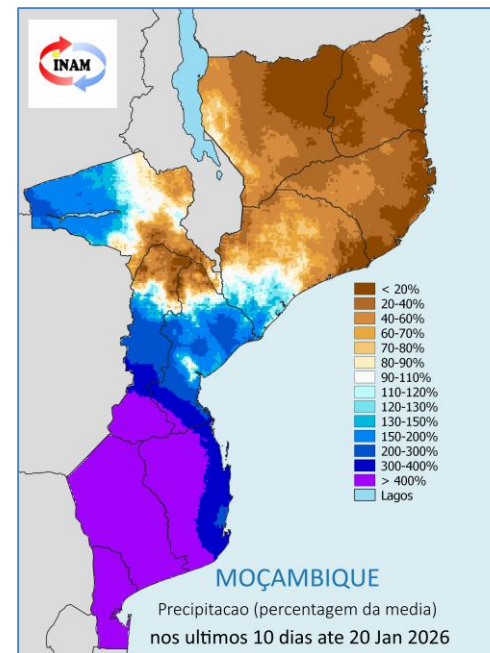
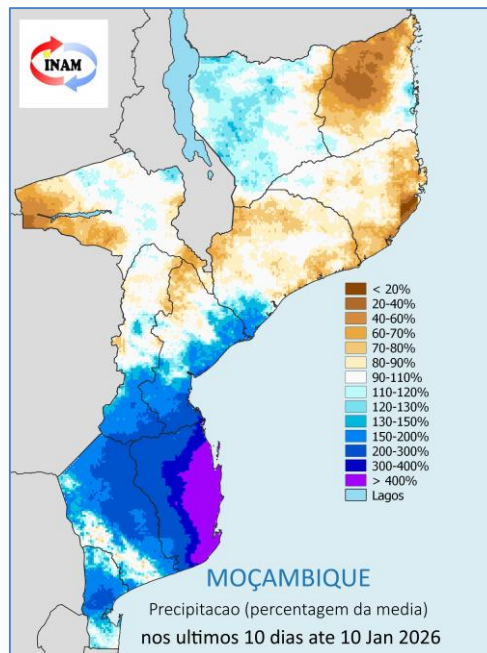
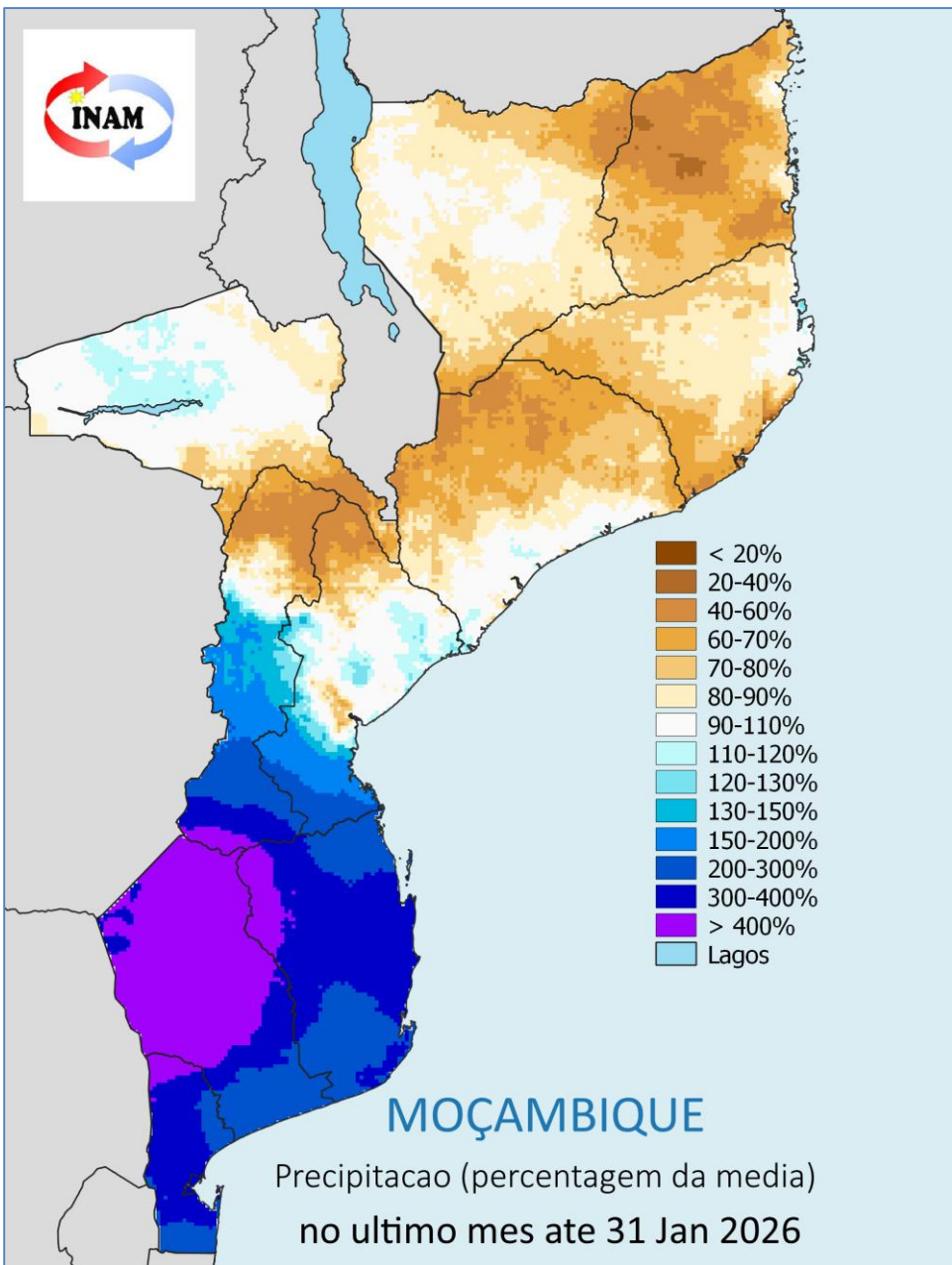
De uma maneira geral, a terceira década de Janeiro de 2026, foi dominada pela precipitação bastante abaixo da media climática, principalmente em grande parte das regiões centro e sul do país **(figura 2)**.

Grande parte das províncias da zona norte registaram chuvas próximas a normal. Este facto pode permitir a recuperação das culturas na zona sul e evaporação das águas das cheias.

*Fig. 2: Precipitação de 21 a 31 de Janeiro de 2026. Expressa em percentagem da média de longo prazo. Tons de castanho para condições mais secas que a média, Tons de azul para condições mais húmidas que a média.*



# Precipitação do mês de Janeiro de 2026

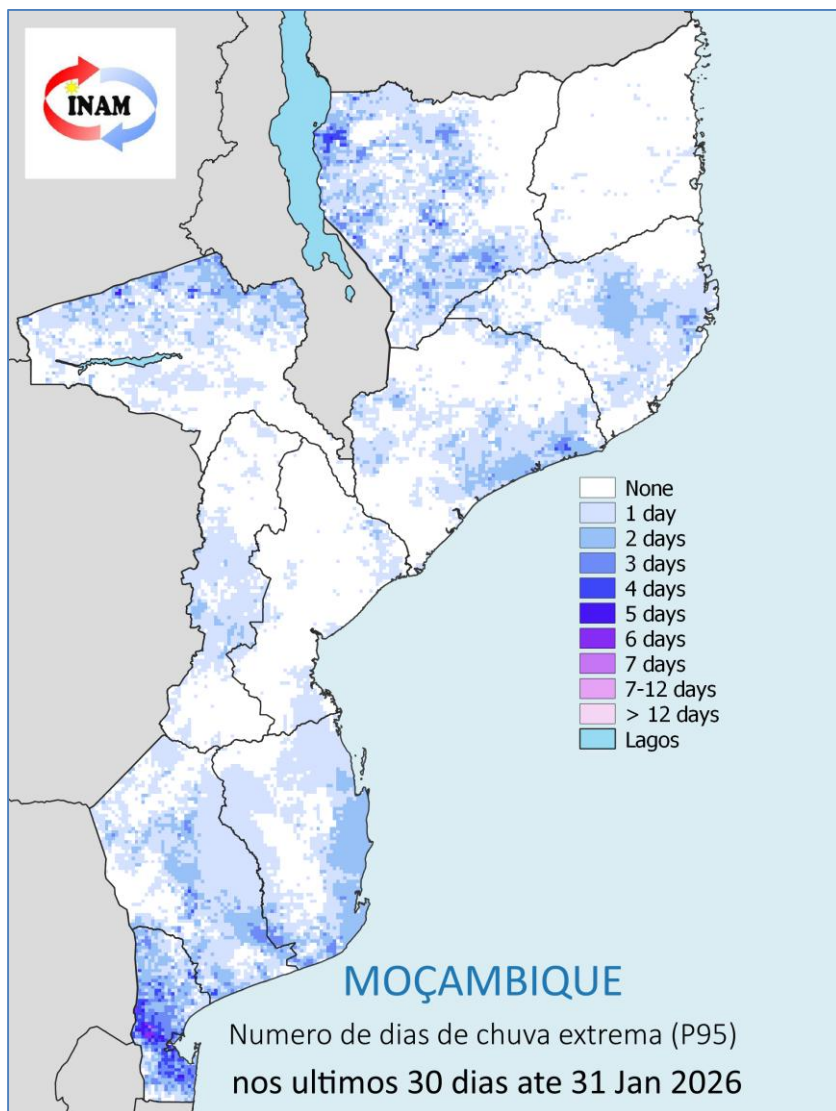


A irregularidade temporal e espacial, caracterizou a distribuição da precipitação durante o mês de Janeiro de 2026, segundo os mapas da figura 3b, c & d.

De uma maneira geral o mês de Janeiro de 2026 foi extremamente chuvoso para grande parte da zona Sul do país (Figura 3a). Facto este que provocou avultados impactos como cheias e inundações urbanas; afectando directamente a vida social, económica e ambiental.

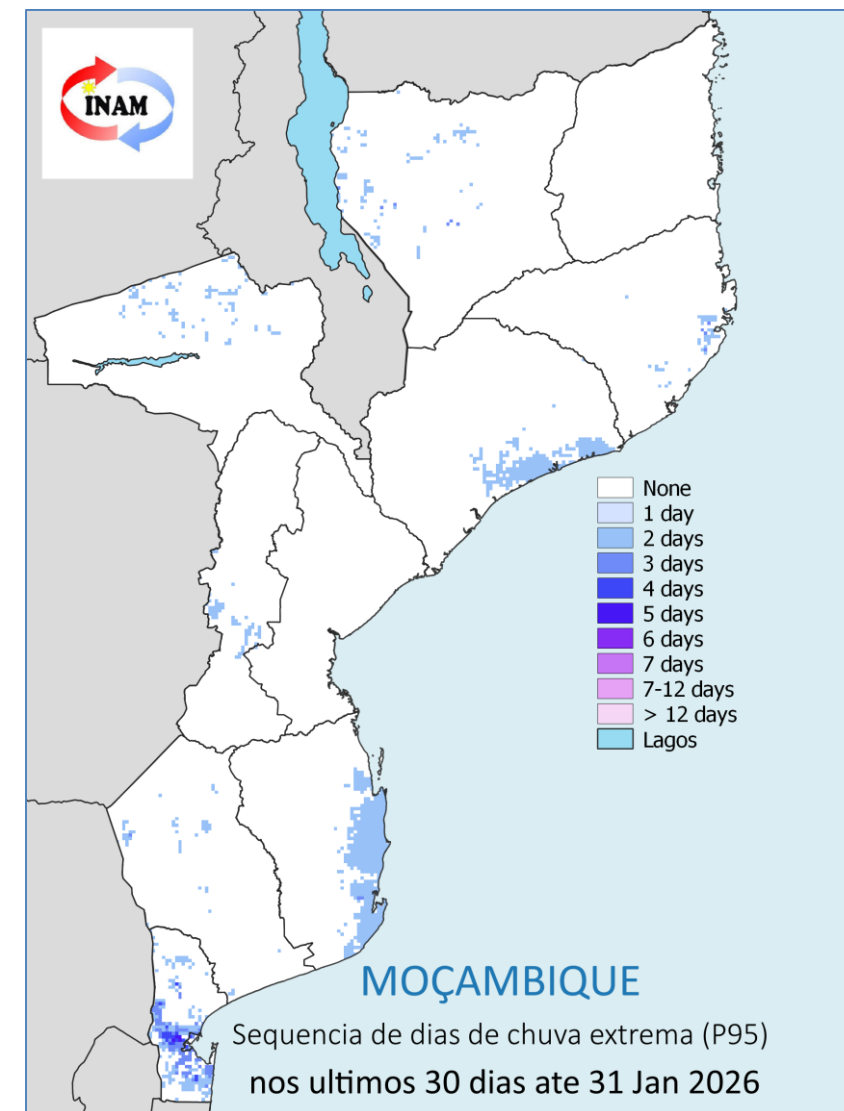
**Fig. 3:** Precipitação de Janeiro (a), 01-10/01 (b), 11-20/01 (c), 21-31/01 (d) 2026. Expressa em percentagem da média de longo prazo. Tons de castanho para chuvas abaixo da média, tons de azul para chuvas acima da média.

# Precipitação Extrema de Janeiro de 2026



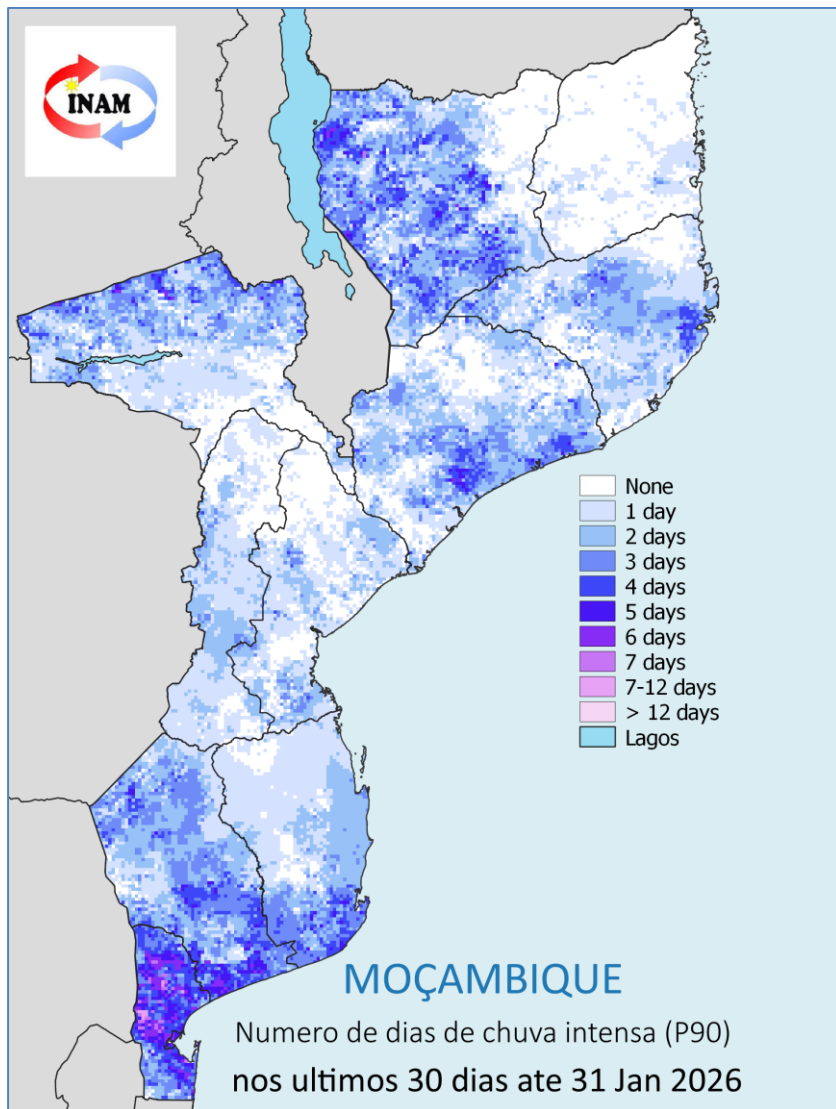
Chuvas extremas ou muito acima da média ou ainda chuva incomum ocorrem com maior frequência durante o verão de Moçambique. Preucupa porque provoca impactos diversos, como cheias, inundações urbanas, erosão de solos, destruição de culturas e infraestruturas, eclosão de doenças de origem hídrica, etc.

Em Janeiro de 2026 precipitação extrema foi registada em parte das provincias de Maputo e Inhambane, onde provocou cheias, inundações, destruição de infraestruturas e consequente perda de pessoas.



**Fig. 4:** Numero de dias com Precipitação extrema (a) e Sequência de dias com precipitação extrema (b) durante o mês de Janeiro de 2026. Tons de azul para menor frequência e Tons de violeta para maior frequência.

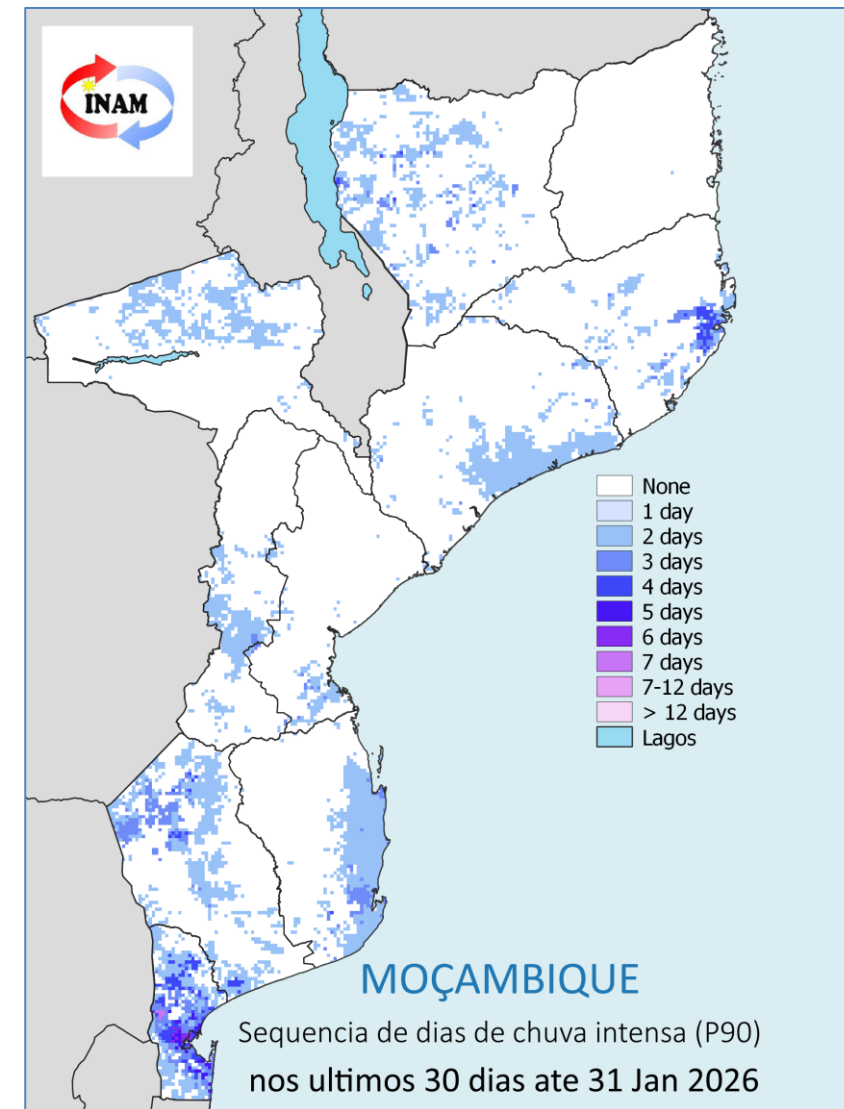
# Precipitação intensa em Janeiro de 2026



Chuvas intensas são as que acontecem com maior intensidade e com potencial de provocar grandes impactos sociais, económicos e ambientais.

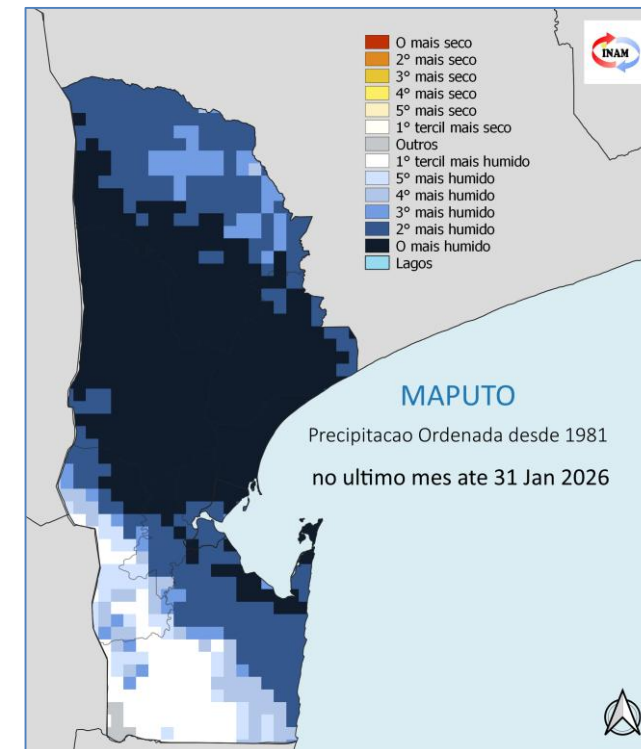
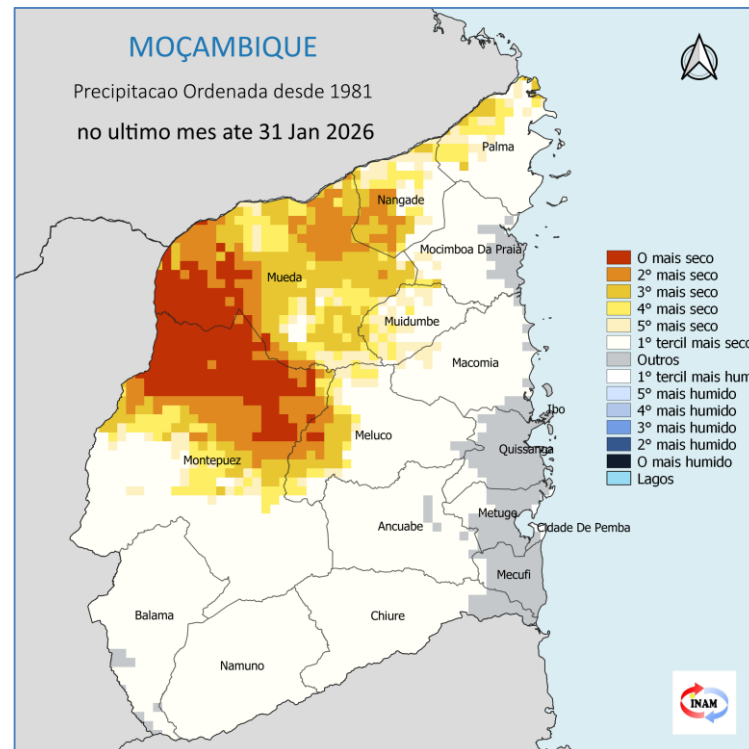
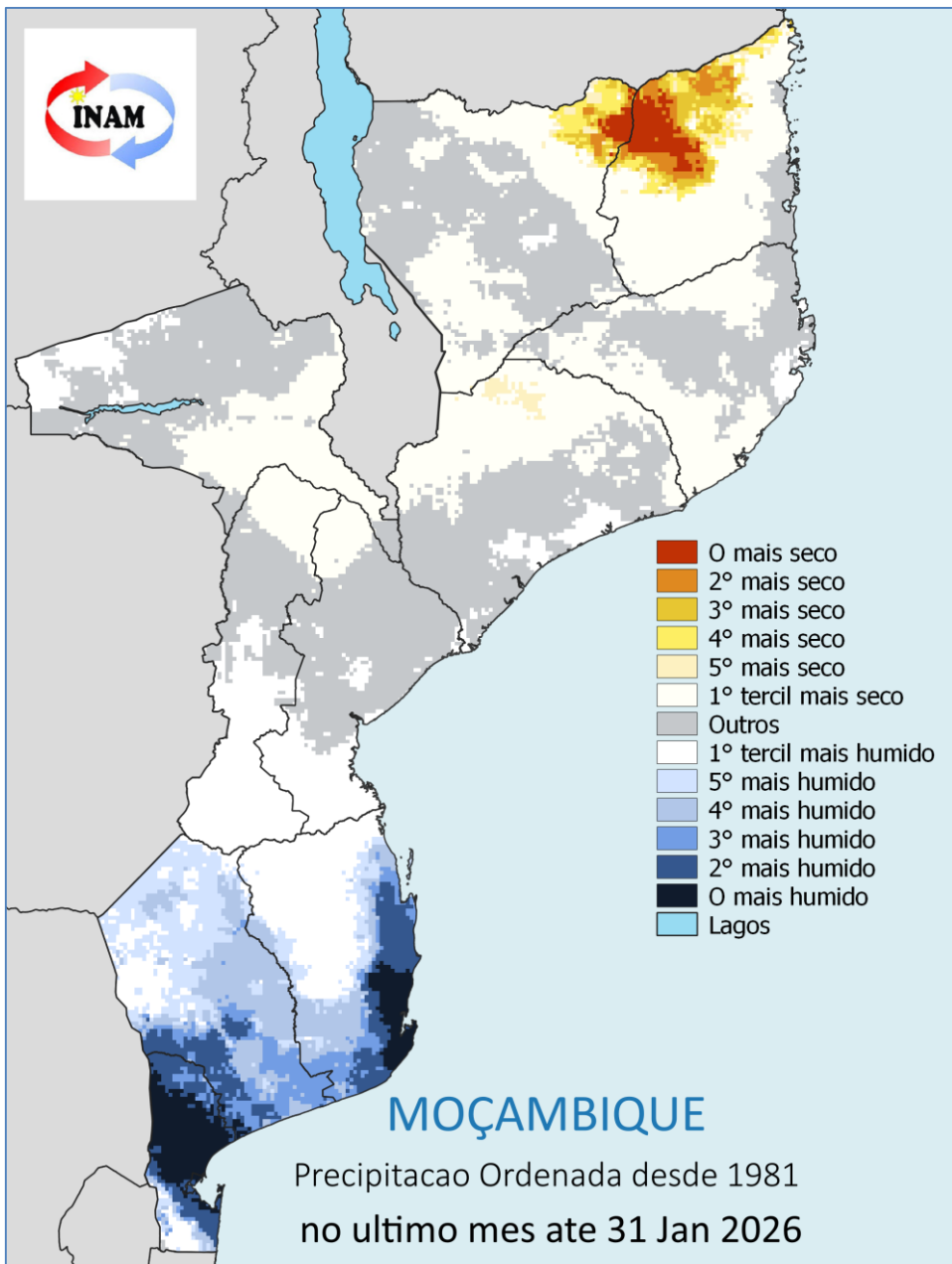
Segundo os mapas da figura 5 em Janeiro de 2026 grande parte da zona sul houve registo de precipitação intensa em mais de 7 dias consecutivos. Isto pode ter sobrecarregado as bacias hidrograficas, diques e valas de drenagem, a ponto de ocorrência de cheias e inundações.

Este fenomeno pode tambem ter dificultando o desenvolvimento das culturas e pastos.



**Fig. 5:** Numero de dias com Precipitação intensa (a) e Sequência de dias com precipitação intensa (b) durante o mês de Janeiro de 2026. Tons de azul para menor frequência e Tons de violeta para maior frequência.

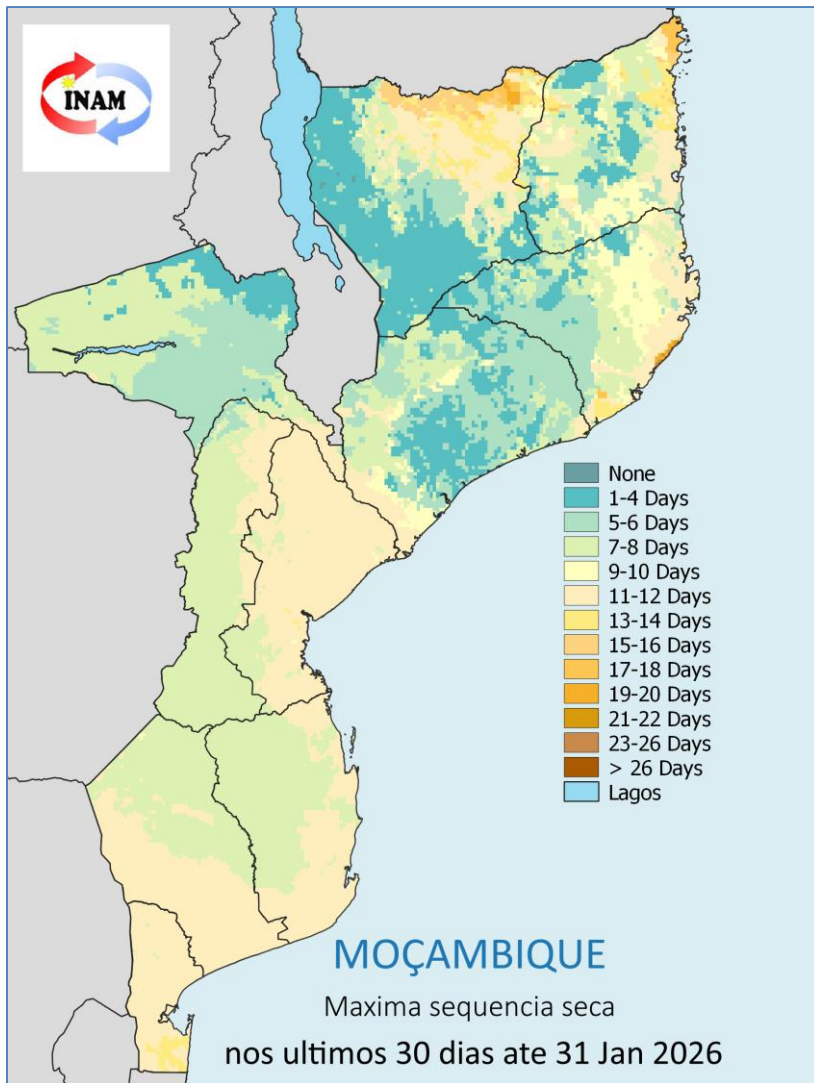
# Precipitação ordenada de meses de Janeiro desde 1981



A região sul de Moçambique registou um Janeiro mais chuvoso dos últimos 46 anos, principalmente nas províncias de Maputo e Inhambane, como ilustra o mapa da figura 6a.

De outro lado para a província de Cabo delgado, o Janeiro de 2026 foi o mais seco desde 1981 (Figura 6b).

**Fig. 6:** Precipitação ordenada de meses de Janeiro desde 1981, nacional (a), Cabo Delgado (b) e província de Maputo (c). Tons de castanho para condições mais secas e tons de azul para condições mais húmidas.

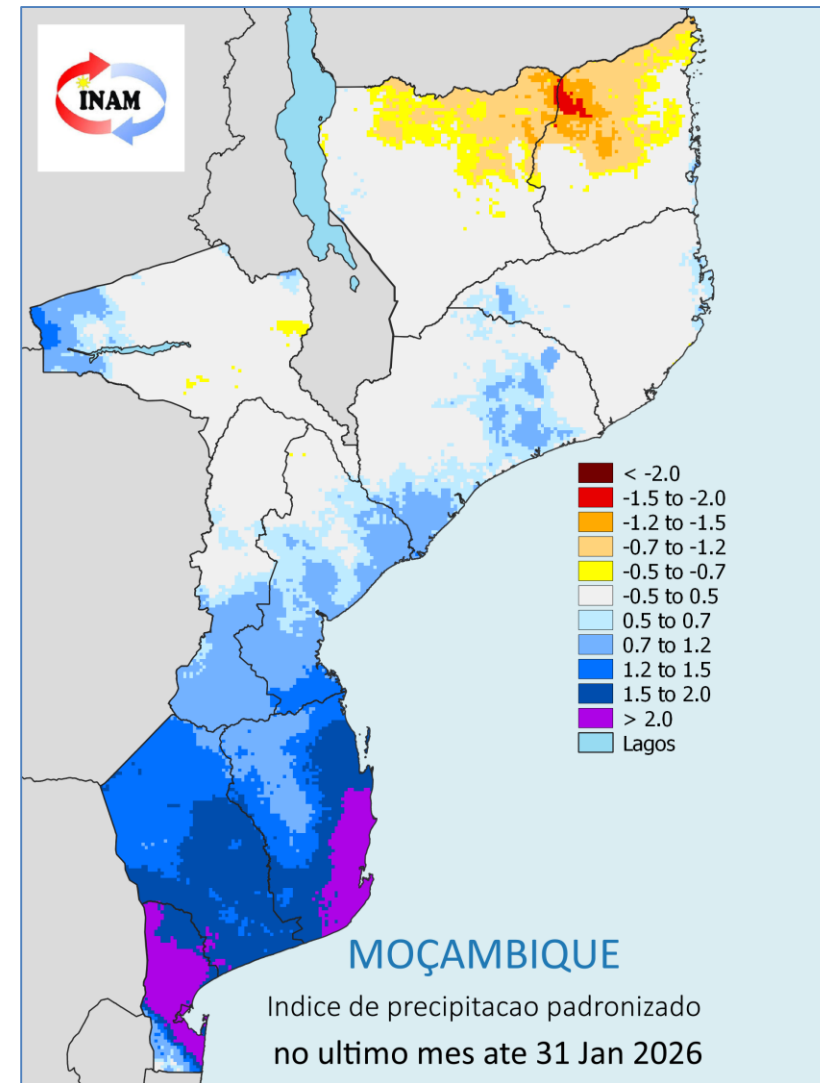


**Fig. 7a:** Máxima sequência seca em Janeiro de 2026. Tons de castanho / laranja indicam os períodos secos mais longos, tons de azul para períodos secos mais curtos

## Dias Secos e Índice Padronizado de Precipitação (SPI)

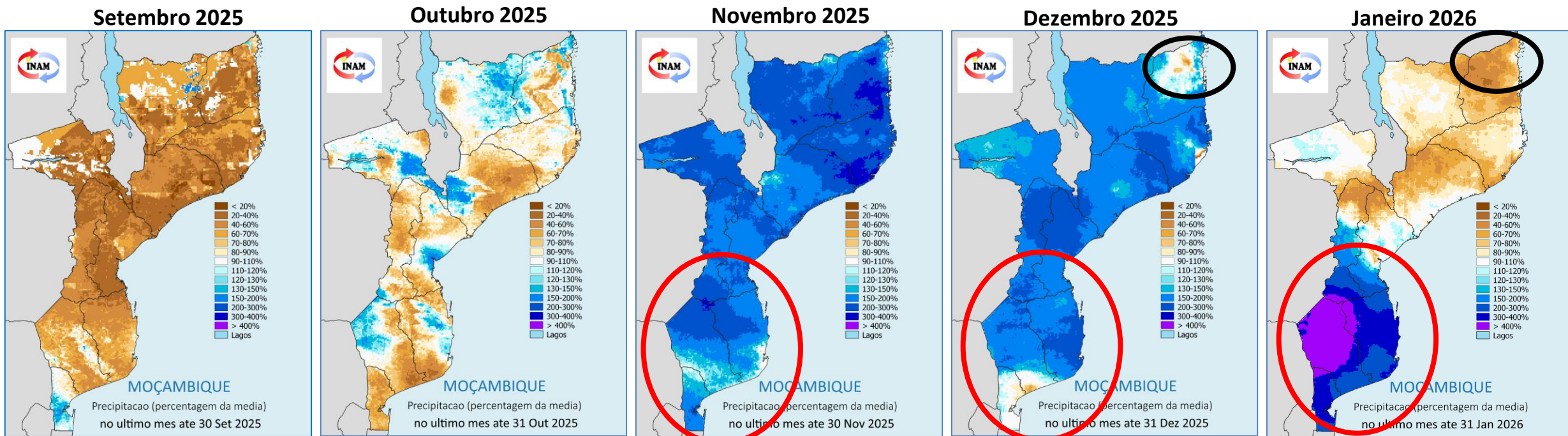
Como característica da época chuvosa, o mapa da figura 7a mostra menor sequência de dias secos. De outro lado, o extremo norte das províncias de Cabo Delgado e Niassa, observou-se em Janeiro de 2026, índice de seca leve.

A zona sul e parte da centro, observou bastante precipitação e consequente humidade, como ilustrado no mapa da figura 7b. Para os dois casos, as culturas e pastos, pode ter sido prejudicados devido ao stress hídrico.



**Fig. 7b:** Índice de Precipitação Padronizada do mês de Janeiro de 2026. Tons de castanho para condições mais secas que a média e tons de violeta para condições mais húmidas que a média.

# Precipitação Mensal de Setembro de 2025 a Janeiro de 2026

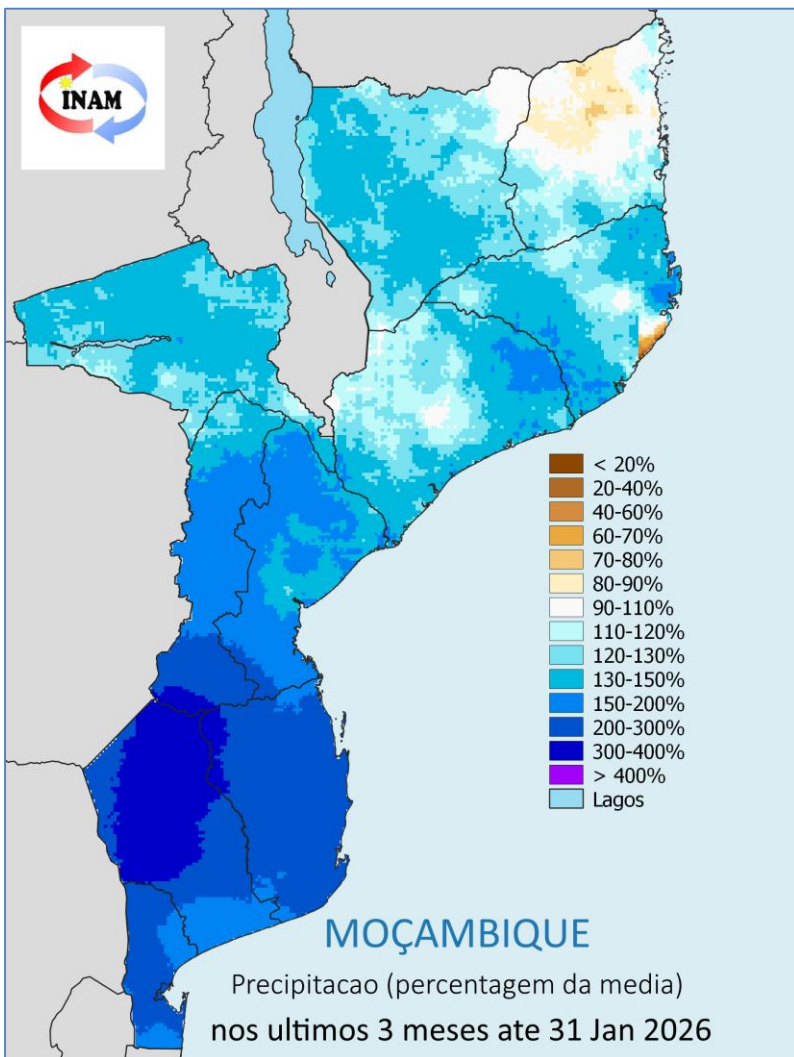


**Fig. 8:** Precipitação em Setembro (a), Outubro (b), Novembro (c), Dezembro (d) de 2025 e Janeiro (e) de 2026. Expressa em percentagem da média de longo prazo. Tons de castanho para condições mais secas que a média, Tons de azul para condições mais húmidas que a média

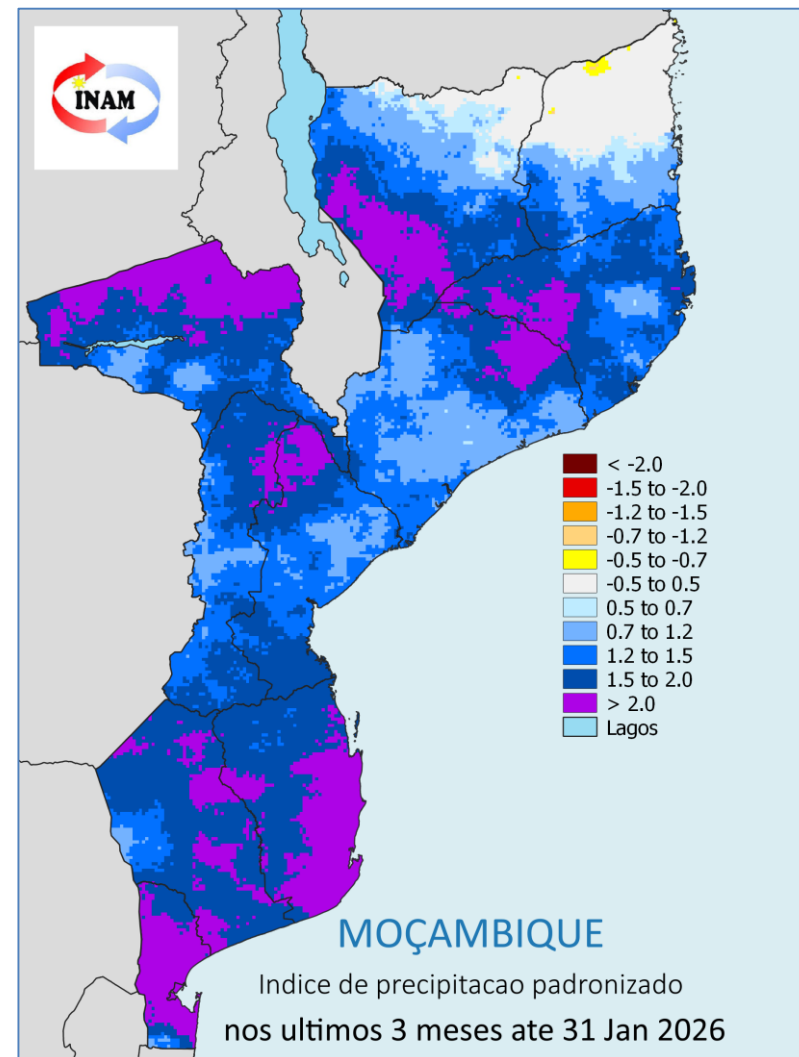
Os mapas de precipitação mensal (de Setembro de 2025 a Janeiro de 2026) destacam a pouca chuva que foi caindo durante o inverno passado. O Verão iniciou com chuvas meio tímidas, um pouco por todo o país, a pesar de certos distritos da zona norte terem registado chuvas precoces da época chuvosa 2025/26.

Em Novembro e Dezembro de 2025 para todo o país e em Janeiro de 2026 para a zona sul, foi registada a consolidação de chuvas, algo que beneficia bastante a produção de alimentos e pasto para animais domésticos e selvagens (**Figura 8**). Cabo delgado regista um défice de precipitação nos últimos 2 meses.

# Precipitação Sazonal (três meses consecutivos e cumulativos)



Numa análise trimestral (Novembro de 2025 a Janeiro de 2026) e cumulativa, de acordo com os mapas da figura 9, pode-se dizer que, grande parte do país registou chuvas acima do normal climatológico, (figura 9.1), o que provocou humidade suficiente para a actividade agrícola e pasto para animais, segundo o mapa da figura 9.2, ao lado.

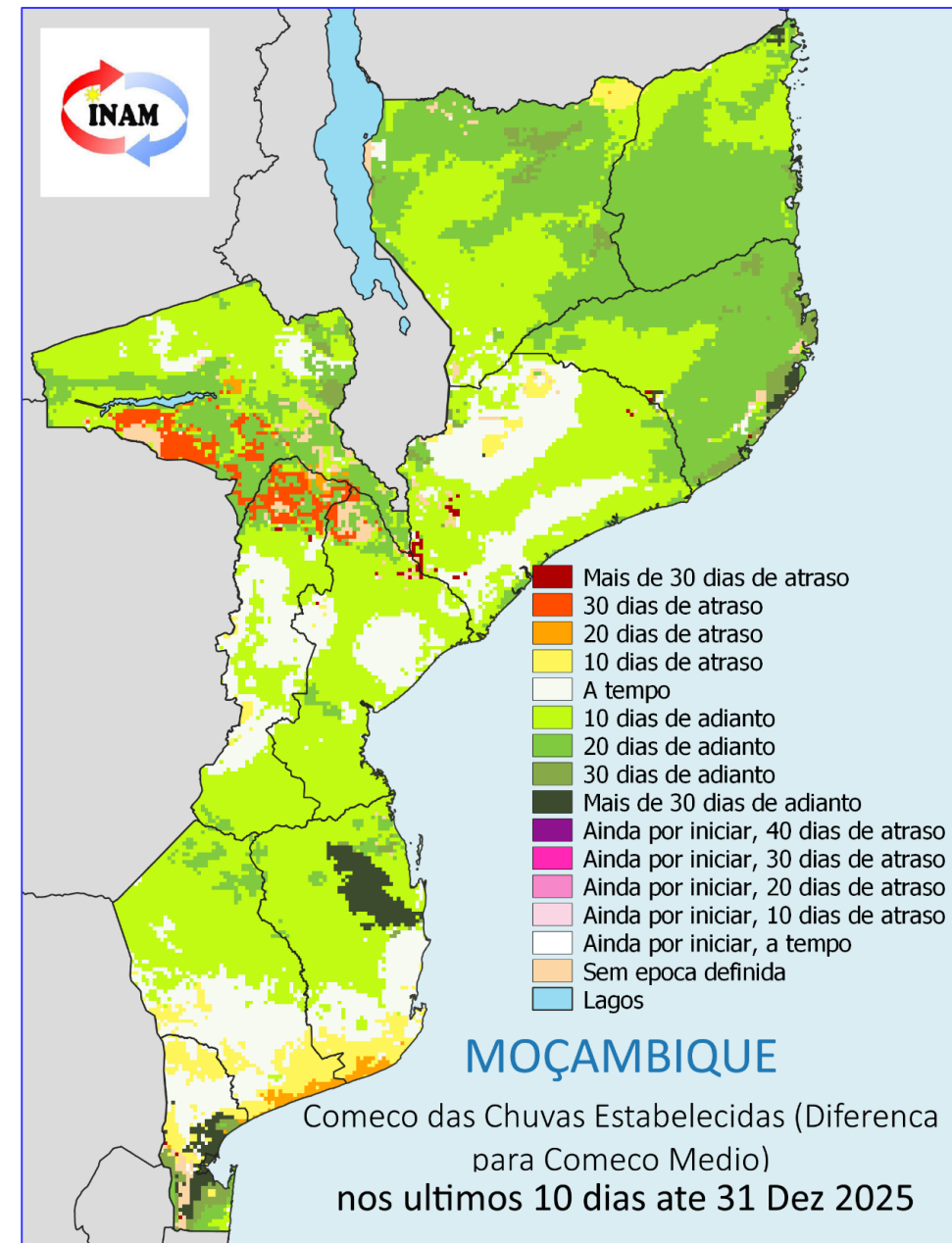


*Fig. 9.1: Anomalia de Precipitação dos meses de NDJ de 2025/26. Expressa em percentagem da média de longo prazo. Tons de castanho para chuvas abaixo da média, tons de azul para chuvas acima da média.*

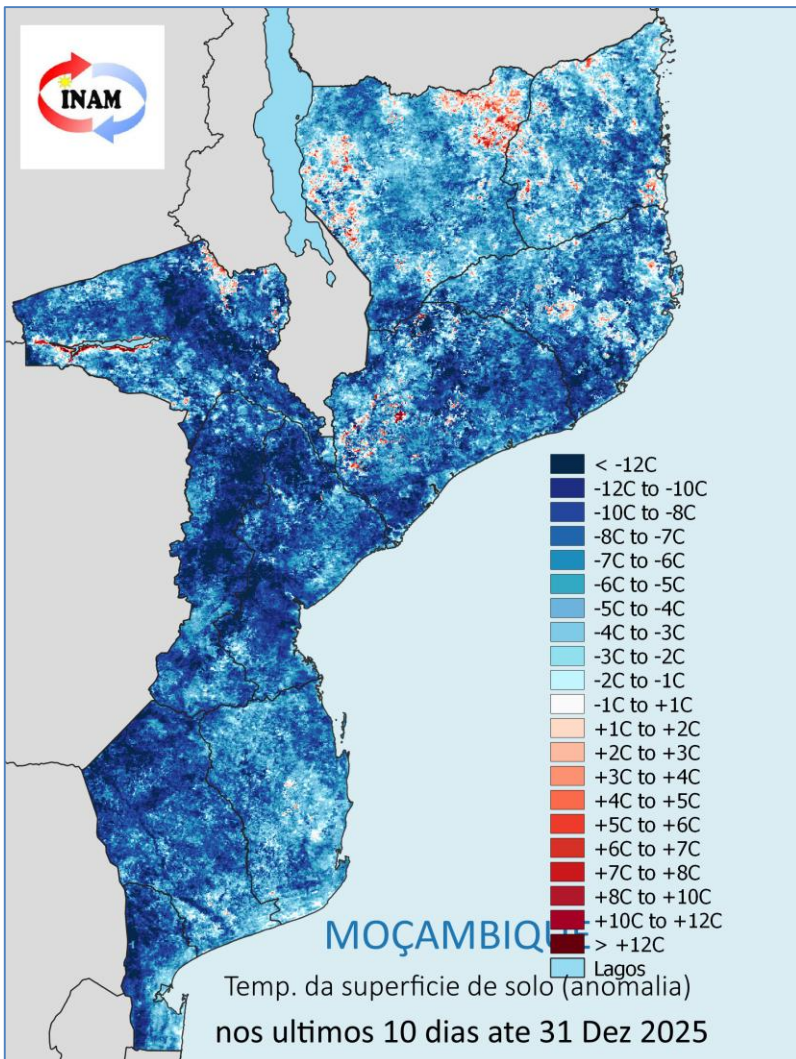
*Fig. 9.2: Índice de Precipitação Padronizada dos meses de NDJ de 2025/26. Tons de castanho para condições mais secas que a média e tons de violeta para condições mais húmidas que a média.*

Segundo o mapa da figura 10 ao lado, o início da época chuvosa 2025/26 foi precoce que a média, em grande parte do país. Apenas pequena parte do sul da província de Tete, norte de Manica e Sofala, incluindo o sul de Inhambane e Gaza onde o início foi tardio que a média climática. Situação favorável para o cumprimento do calendário agrícola para a primeira campanha agrícola 2025/26.

*Fig. 10: Início de chuvas significativas (precip=>2mm em 24 horas), referentes a época chuvosa 2025/26, até 31 de Dezembro de 2025. Tons de vermelho para atraso que a média; tons de verde para precoce que a média; tons de branco para início normal.*



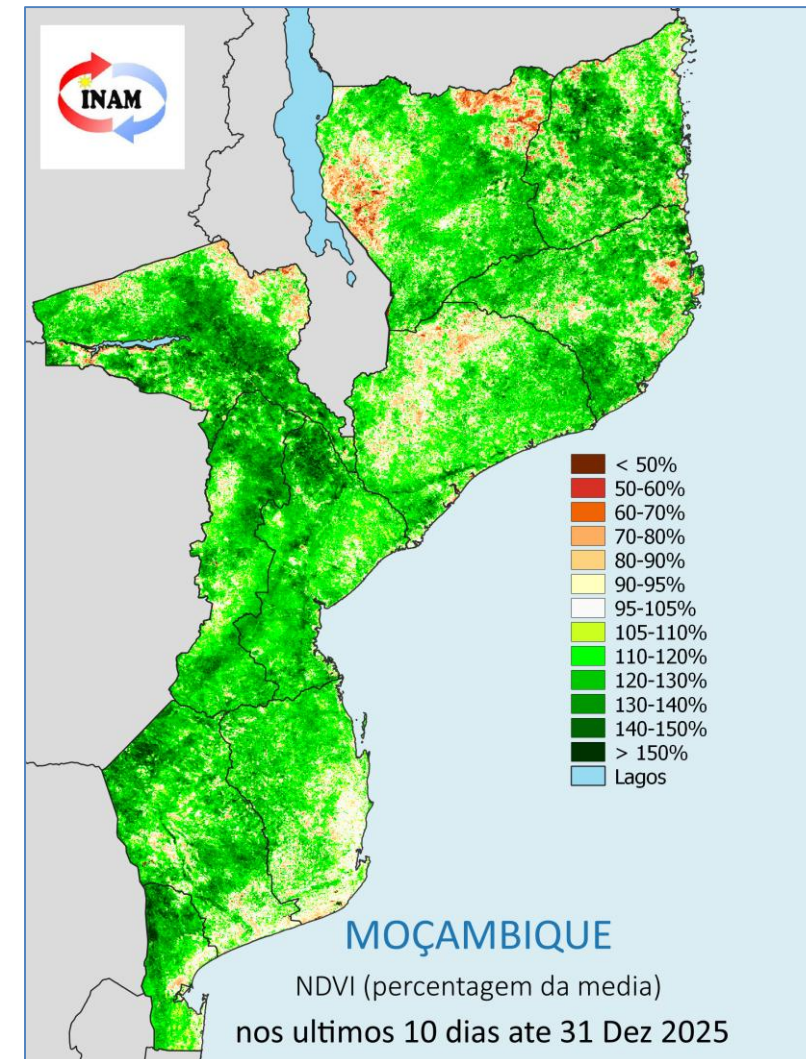
# Resposta do terreno (NDVI e Temperatura de superfície do solo)



**Fig. 11a:** Temperatura da superfície do solo de 21 a 31 de Janeiro de 2026. Tons de castanho para condições mais quentes que a média e tons de azul para condições mais frescas que a média.

As chuvas registadas um pouco por todo o país, nos meses de Novembro e Dezembro de 2025, tem restaurado numa boa saúde das plantas e culturas, em grande parte do país.

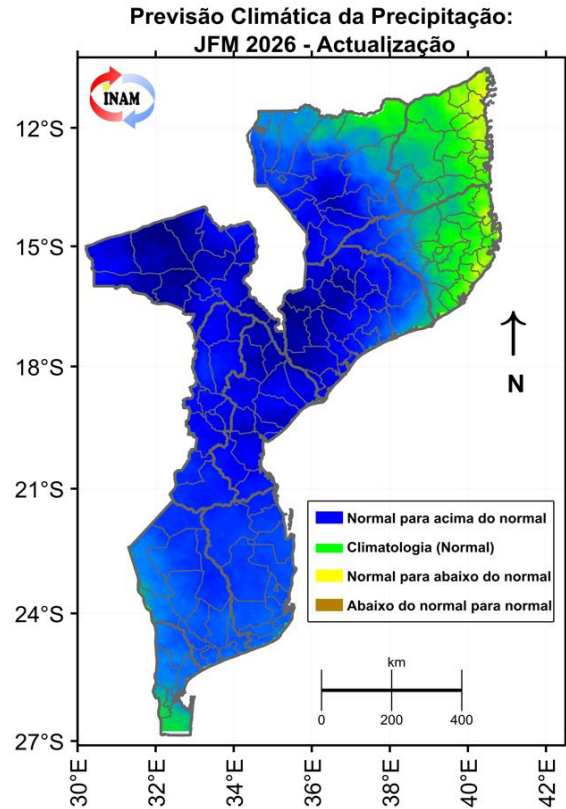
Há áreas que se fazem sentir do impacto da falta de chuvas da passada época seca, com plantas não saudáveis e temperatura da superfície do solo acima da média, em parte das províncias de Niassa, Nampula, Zambézia e Tete.



**Fig. 11b:** Índice padronizado de vegetação de 21 a 31 de Janeiro de 2026, Expressa em percentagem da média de longo prazo. Tons de castanho para menos saudável que a média, tons de verde para condições mais saudáveis que a média.

## Perspectivas para Janeiro – Fevereiro - Março de 2026

### Precipitação

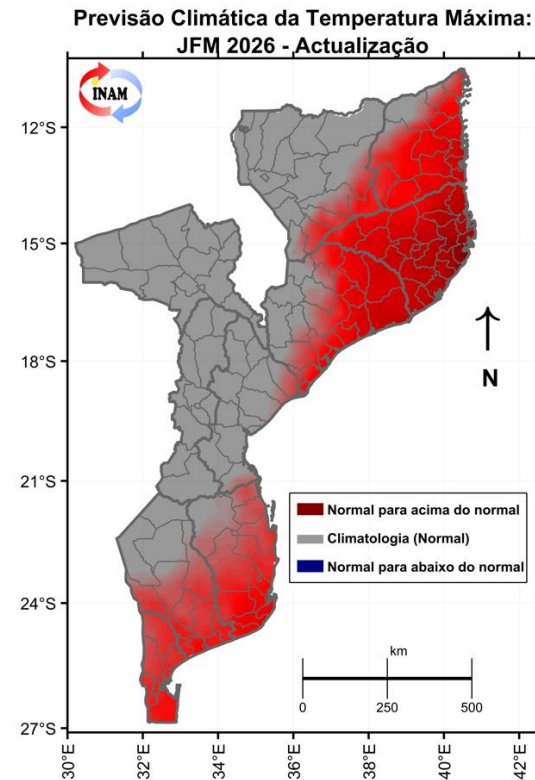


**Fig 12.1:** Previsão Climática Sazonal de precipitação (atualizada em Dezembro de 2025), para Janeiro, Fevereiro e Março de 2026. Tons de Azul para chuvas acima da média e tons de Amarelo/castanho para chuvas abaixo da média.

Para o período Janeiro-Fevereiro-Março (JFM) de 2026 (Figura 12.1), há uma maior probabilidade de ocorrência de:

- I. **Chuvas normais com tendência para acima do normal:** para toda a extensão das províncias de Sofala, Manica, Tete, Zambézia, Inhambane, Gaza e grande parte das províncias de Niassa, Maputo, oeste de Nampula e sudoeste de Cabo Delgado.
- II. **Chuvas normais:** para grande parte da extensão da província de Cabo Delgado, parte leste de Nampula e parte sul de Maputo.
- III. **Chuvas normais com tendência para abaixo do normal:** para uma pequena parte a norte dos distritos da costa da província de Cabo Delgado.

### Temperatura máxima



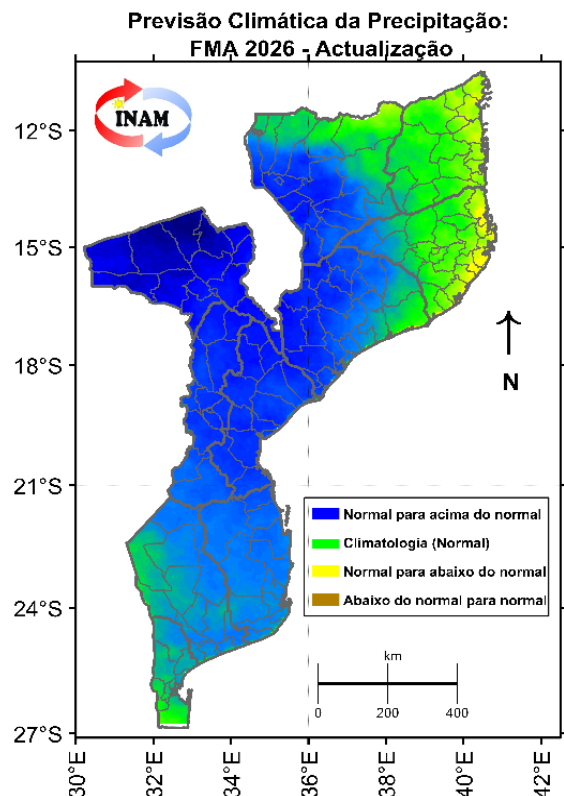
**Fig 12.2:** Previsão Climática Sazonal de Temperatura Máxima (atualizada em Dezembro de 2025), para Janeiro, Fevereiro e Março de 2026. Tons de vermelho para condições mais quentes e tons de cinza para condições normais.

Para o período Janeiro-Fevereiro-Março (JFM) de 2026 (Figura 12.2. A), há uma maior probabilidade de ocorrência de:

- I. **Temperatura máxima normal com tendência para acima do normal:** para toda a extensão das províncias de Maputo, Nampula, grande extensão de Cabo Delgado, Zambézia, Inhambane, Gaza, uma pequena parte sul de Niassa.
- II. **Temperatura máxima normal:** para toda a extensão das províncias de Manica, Sofala, Tete, grande parte da extensão de Niassa, Zambézia e parte norte das províncias de Inhambane, Gaza e uma pequena parte a norte de Cabo Delgado.

## Perspectivas para Fevereiro – Março - Abril de 2026

### Precipitação

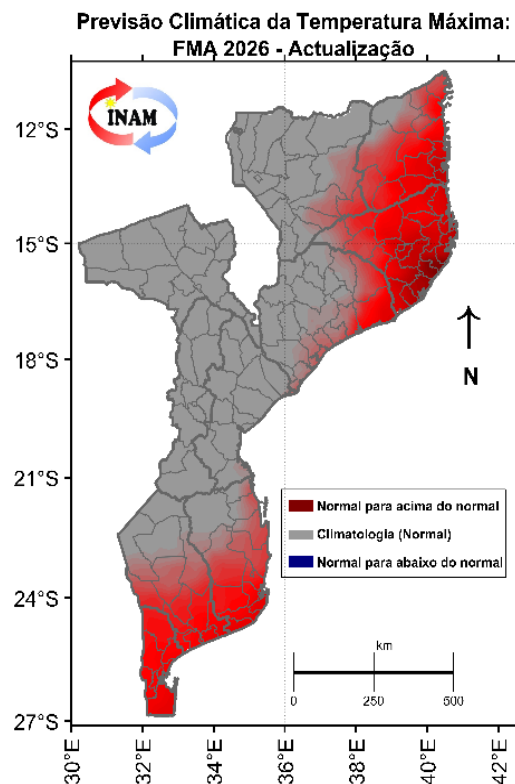


**Fig 13.1:** Previsão Climática Sazonal de precipitação, para Fevereiro, Março e Abril de 2026 (atualizada em Janeiro de 2026). Tons de Azul para chuva acima da média e tons de Amarelo/castanho para chuva abaixo da média;

Para o período **Fevereiro-Março-Abril (FMA) de 2026** (Figura 13.1), há uma maior probabilidade de ocorrência de:

- I. **Chuvas normais com tendência para acima do normal:** para toda a extensão das províncias de Sofala, Manica, Tete, Inhambane e grande parte das províncias de Niassa, Zambézia, Gaza, e parte ocidental de Nampula.
- II. **Chuvas normais:** para a extensão da província de Maputo, grande parte das províncias de Cabo Delgado e Nampula, sudeste de Cabo Delgado e pequena parte de Niassa, Zambézia e Gaza.
- III. **Chuvas normais com tendência para abaixo do normal:** para uma pequena extensão a leste da província de Cabo Delgado e Nampula.

### Temperatura máxima



**Fig 13.2:** Previsão Climática Sazonal de Temperatura Máxima, para Fevereiro, Março e Abril de 2026 (atualizada em Janeiro de 2026). Tons de vermelho para condições mais quentes e tons de cinza para condições normais.

Para o período **Fevereiro-Março-Abril (FMA) de 2026** (Figura 13.2), há uma maior probabilidade de ocorrência de:

- I. **Temperatura máxima normal com tendência para acima do normal:** para toda extensão da província de Maputo, grande parte de Cabo Delgado, Nampula, Inhambane, Gaza e pequena parte de Niassa e Zambézia.
- II. **Temperatura máxima normal:** para toda a extensão das províncias de Manica, Tete, Sofala, grande parte da extensão de Niassa, Zambézia, pequena parte de Cabo Delgado, Nampula, Inhambane e Gaza.

- Este boletim Sazonal é produzido mensalmente pelo Instituto Nacional de Meteorologia, IP (INAM IP), apoiado pelo Programa Mundial de Alimentação (PMA/WFP). Actualizações a cada 10 dias serão produzidas consoante o desenrolar da estação (Inverno ou Verão).
- Este Boletim tem como foco o monitoramento da precipitação ao longo da estação das chuvas ou seca, de forma a detectar atempadamente e avaliar os prováveis impactos de eventuais secas ou precipitações extremas.
- Os dados de precipitação usados pelo INAM IP neste boletim resultam da combinação de dados da rede nacional de estações meteorológicas do INAM IP com dados de satélite (CHIRP), o que permite uma melhor representação dos padrões de precipitação em Moçambique.
- Dados da plataforma MODIS disponibilizam informação sobre a cobertura vegetal e a temperatura de superfície do solo.

O direito de publicação impressa, eletrônica e ou qualquer outra forma em qualquer língua é reservado ao INAM, IP. Pequenos extratos das publicações podem ser reproduzidos sem autorização, desde que a fonte esteja claramente indicada. Correspondência editorial e pedidos para publicar, reproduzir ou traduzir total ou parcialmente esta publicação deve ser dirigida ao INAM, IP.

Informações adicionais contactar:

Telefone: +258823056523

E-mail: [dppinam.mz@gmail.com](mailto:dppinam.mz@gmail.com)

[www.inam.gov.mz](http://www.inam.gov.mz)

ou

